

v. 18, n. 3, março 2023

Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Sobem +2,15% em Fevereiro de 2023: acumulado de 12 meses atinge alta de +2,57%

O índice de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR)^{1,2} fechou fevereiro de 2023 em alta de +2,15% (Tabela 1). Separados por grupos de produtos, tanto o índice de origem vegetal (IqPR-V) quanto o índice de origem animal (IqPR-A) fecharam com reajustes respectivos de +0,84% e +5,56% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), fevereiro de 2023

Período	Geral			Sem cana	
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V
4ª quadri jan./2023 (final do mês)	-2,00	-0,83	-5,03	-2,71	-0,52
1ª quadri fev./2023	-1,98	-1,50	-3,24	-2,96	-2,71
2ª quadri fev./2023	-0,91	-1,13	-0,35	-1,48	-2,54
3ª quadri fev./2023	1,05	0,03	3,69	1,48	-0,60
4ª quadri fev./2023 (final do mês)	2,15	0,84	5,56	3,28	1,13
Acumulado 12 meses (fev./2022 a fev./2023)	2,57	3,54	-0,26	2,64	5,07

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Com a ausência da cana-de-açúcar, principal produto na formação dos índices que apresentou uma variação de +0,63%, IqPR e IqPR-V sem cana subiram com mais intensidade, atingindo, na ordem, +3,28% e +1,13% (Tabela 1).

Tabela 2 - Cotação de preços dos produtos e suas variações, estado de São Paulo, fevereiro de 2023

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. % mensal	↑	↓	Cotação (R\$ fev./2022)	Var. % fev./2023-fev./2022
			Jan./2023	Fev./2023					
Vegetal	Amendoim	sc. 25 kg	95,07	92,37	- 2,84		5 ^a	71,49	29,20
	Arroz	sc. 60 kg	113,78	109,48	- 3,78		3 ^a	81,14	34,93
	Banana-nanica	kg	1,49	1,55	4,20	6 ^a		1,83	-15,23
	Batata	sc. 50 kg	107,50	95,83	- 10,85		1 ^a		
	Café	sc. 60 kg	1.024,21	1.145,42	11,83	3 ^a		1.489,61	-23,11
	Cana-de-açúcar	t campo	132,40	133,24	0,63	10 ^a		130,40	2,18
	Feijão	sc. 60 kg	380,09	364,29	- 4,16		2 ^a	303,68	19,96
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	36,55	36,83	0,75	9 ^a		28,28	30,21
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	42,91	47,91	11,66	4 ^a		38,76	23,62
	Milho	sc. 60 kg	78,24	75,62	- 3,35		4 ^a	93,25	-18,90
	Soja	sc. 60 kg	167,67	163,60	- 2,43		6 ^a	184,00	-11,09
Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	86,61	90,87	4,92	5 ^a		79,72	13,98	
Animal	Carne bovina	15 kg	273,32	278,57	1,92	8 ^a		335,13	-16,88
	Carne de frango	kg	5,55	5,71	2,88	7 ^a		5,44	4,96
	Carne suína	15 kg	129,88	146,82	13,05	2 ^a		107,47	36,61
	Leite cru refrigerado	l	2,48	2,48	0,00	11 ^a		2,05	20,98
	Ovos	30 dz.	133,17	163,00	22,40	1 ^a		132,21	23,29

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Dentre as principais altas observadas no mês de fevereiro de 2023, destacaram-se: ovos (+22,40%), carne suína (+13,05%), café (+11,83%) e laranja para mesa (+11,66%). Para os ovos, a queda na produção com a redução do plantel (descarte de poedeiras), fruto do reajuste dos custos nos últimos anos, aliada ao reajuste da demanda no período da Quaresma, justifica a elevação em 22,4% dos preços do produto em fevereiro. Para a carne suína, o encolhimento do rebanho, também atrelado ao achatamento da relação de troca insumo/produto, colocou à disposição no mercado menos animais terminados, o que provocou a subida dos preços em 13,05% no comparado de janeiro e fevereiro. A alta nos preços do café em fevereiro acontece num ambiente de restrição de oferta no mercado físico (entressafra) e retração dos produtores para a venda (esperando preços melhores). No caso da laranja para mesa, o reajuste dos preços recebidos pelos produtores se apresenta em uma conjuntura na qual a menor disponibilidade do produto ocorre como resultado da elevação do escoamento da colheita para o processamento industrial, diminuindo assim sua oferta no mercado *in natura*.

Dos produtos que tiveram queda no mês de fevereiro de 2023, destacaram-se batata (-10,85%) e feijão (-4,16%). Para a batata, mesmo com a oferta pouco significativa em terras paulistas, o montante disponível do produto nos outros estados do país direcionou os preços de fevereiro para valores menores em 10,85%. No caso do feijão, com o

pico da safra das águas (1ª safra), aumenta-se a quantidade colocada em negociação pelos produtores, reduzindo os valores cotados pelo produto.

ÍNDICES ACUMULADOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

De fevereiro de 2022 a fevereiro de 2023, enquanto os índices IqPR e IqPR-V acumulados apresentaram reajustes positivos de +2,57% e +3,54%, respectivamente, o índice dos produtos de origem animal (IqPR-A) variou negativamente em -0,26% nos últimos 12 meses (Figura 1).

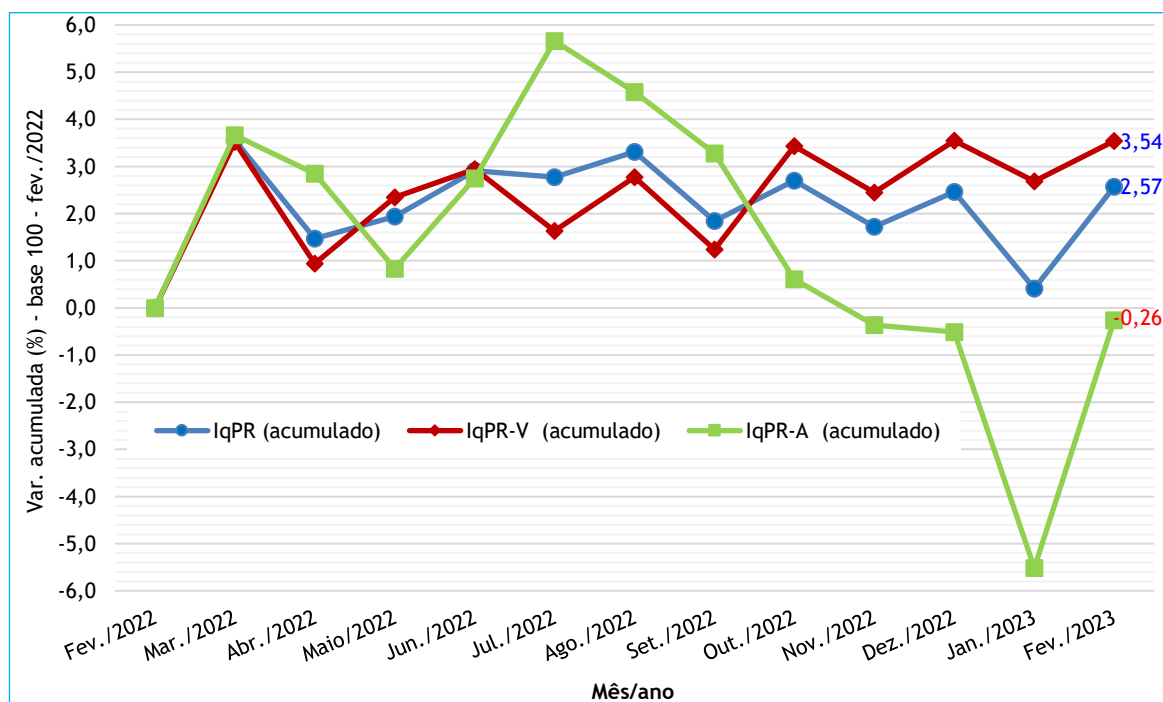


Figura 1- Comportamento dos índices quadrissemanais de preços agropecuários (acumulados), estado de São Paulo, fevereiro de 2022 (base100) a fevereiro de 2023.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesse intervalo de 12 meses, 11 produtos do levantamento tiveram reajustes e 5 apresentaram quedas (a batata não apresentou base de comparação em fevereiro de 2022). No mesmo período, o IqPR variou positivamente em 7 meses (Figura 2). No que se refere ao indicador de produtos de origem vegetal (IqPR-V), as altas acumuladas de arroz (+34,93%), laranja para indústria (+30,21%) e amendoim (+29,20%) se destacaram no período em análise (Figura 2).

Para os produtos de origem animal, sobressaíram as seguintes variações positivas: carne suína (+36,61%), ovos (+23,29%) e leite cru refrigerado (+20,98%) (Tabela 2). Entretanto, enfatiza-se que a queda em -16,88% dos preços da carne bovina (produto animal de maior peso na economia) influenciou na diferença negativa do índice das proteínas.

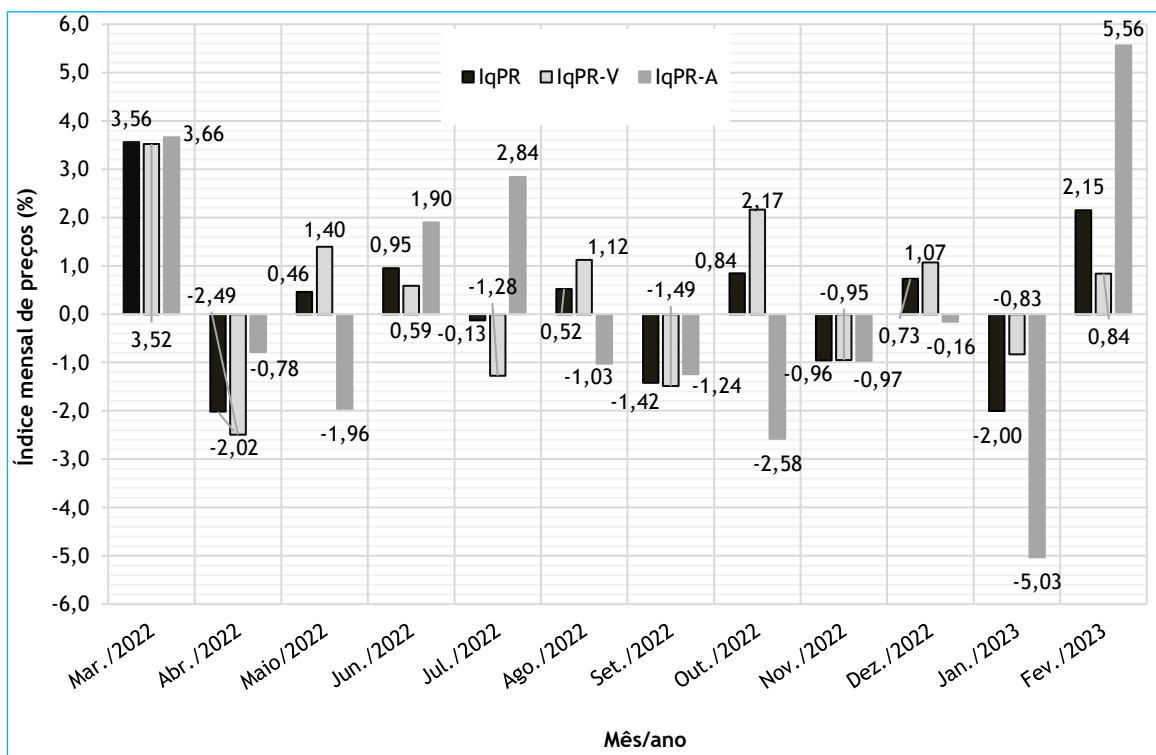


Figura 2 - Variações dos índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), março de 2022 (base100) a fevereiro de 2023.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/01/2023 a 31/01/2023 e base = 01/02/2023 a 28/02/2023 e base = 01/01/2023 a 31/01/2023.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. *et al.* Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>. Acesso em: mar. 2023.

Palavras-chave: IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Danton Leonel de Camargo Bini
 Pesquisador do IEA
danton.camargo@sp.gov.br

Antônio Lopes Júnior
 Engenheiro Agrônomo da CATI
antonio.lopes@sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@sp.gov.br

José Augusto Maiorano
Assistente Agropecuário da CATI
jose.maiorano@sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
pjcoelho@sp.gov.br

Thiago Henrique Brena
Analista de Sistemas do IEA
thiagobrena@gmail.com

Leonardo Massao Nakama
Assessor Técnico do IEA
leonardo.nakama@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 16/03/2023

COMO CITAR ESTE ARTIGO

BINI, D. L. de C. Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista sobem +2,15% em Fevereiro de 2023: acumulado de 12 meses atinge alta de +2,57%. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 1-5, mar. 2023. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm.aaaa](#).